

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EIXO 3 - PROCESSOS FORMATIVOS EM
(NÃO)DIÁLOGOS COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE VÊM DAS
MARGENS

**EDUCAÇÃO PERMANENTE, CUIDADO INTERSETORIAL E PRODUÇÃO DE
INFORMAÇÕES EM SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO SUL
FLUMINENSE**

Ricardo Sparapan Pena (ricardopena@id.uff.br)

Maicon Avila Oliveira (maiconavilaoliveira@gmail.com)

Milene Santiago Nascimento (milenesantiago@hotmail.com)

Brenda Milenda Ferreira Gomes (brendamilenda@id.uff.br)

Joelma De Faria Nicolau Orlando (joelmadoutorado@gmail.com)

Esta ação de Extensão Universitária é coordenada pelo Departamento de Psicologia de Volta Redonda - Universidade Federal Fluminense - e envolve três municípios localizados no sul fluminense, em atividades de Educação Permanente em Saúde, buscando fortalecer as práticas de cuidado produzidas intersetorialmente pelas equipes de Consultório na Rua (CnaR) e de outros serviços de Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos para a População em Situação de Rua (PSR). A estratégia utilizada é a produção de informações em saúde, baseada na contribuição de Machado e Rabello (2022) para pensar a resolutividade e os critérios de monitoramento e avaliação de equipes de CnaR, objetivando, por meio da construção e análise dos dados sobre fluxos de atendimento, processos de trabalho em rede e indicadores de saúde, produzir a visibilidade necessária à demanda de atendimento destes serviços e

ao trabalho conjunto entre essas equipes nos territórios. Constituímos, para tanto, encontros mensais com trabalhadores, gestores e formadores em saúde, aproximando as iniciativas de extensão e pesquisa desenvolvidos pela Universidade, compreendendo que os municípios apresentam conformações de redes de cuidado e proteção social bastantes distintas entre si, mas compartilham a atenção à saúde e a assistência social direcionadas aos mesmos sujeitos em vulnerabilidade e conhecidos por estes municípios. Nestes encontros, mapeamos o fluxo de atendimento à PSR, destacando a centralidade do CnaR na tessitura dessas redes intersetoriais, a dificuldade de articulação entre as redes de Saúde e Socioassistencial e a importante contribuição dos Direitos Humanos neste debate. Consideramos que esta atividade problematiza as práticas de cuidado instrumentalizadas pelos textos institucionais, valorizando a potência dos trabalhadores para sustentação do direito a uma vida digna para a PSR.

Palavras-chave: educação em saúde; população em situação de rua; intersetorialidade; atenção à saúde; informação em saúde.